

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
NEPSO – Nossa Escola Pesquisa a sua Opinião
CEEBJA DR MÁRIO FARACO

RELATÓRIO DA PESQUISA DE OPINIÃO
PROJETO “TEATRO DE FANTOCHES”

Prof^a Almira Lemes Pompeu da Silva,
Prof^a Sael Rodrigues, CEEBJA Dr.
Mário Faraco.

CURITIBA
2007

APRESENTAÇÃO

Este Projeto foi realizado com alunos do Ensino Fundamental – Fase I do CEEBJA Dr. Mário Faraco, no Município de Piraquara o qual está situado dentro de um complexo penal, composto por 08 Presídios.

A idade dos alunos é variável de 20 à 50 anos. Os artigos a que respondem esses internos do Sistema Penal, também são variados.

A formação profissional, nem sempre está bem definida devido a própria situação, a qual os fez estarem cumprindo as suas penas.

O meio de vida, que faz com que estes internos, se regenerem são:

- Um canteiro de trabalho;
- seções com psicólogos;
- seções com psiquiatras;
- Escola.

Nem sempre os internos tem família que ajuda, tanto no financeiro, quanto no emocional.

A maioria dos internos (90%) já são pais, alguns muito jovens.

Apesar dos artigos que estes respondem e cumprem para com a Justiça, mostram interesse nas atividades curriculares e também nas atividades extra-classe.

O complexo possui vários projetos de ressocialização voltado para a parte de cursos.

A escola dentro do presídio vem proporcionando apresentação através de diversos projetos, uma inclusão do aluno com objetivos, até então que ele não conhecia.

Os alunos tem a oportunidade de criar, e desenvolver suas habilidades e criatividade.

Alguns alunos não tinham entrado em contato com o mundo teatral. Muitas até desconheciam as histórias infantis como mostra a pesquisa de opinião pessoal.

Apesar de todas as situações que envolvem os projetos educacionais dentro do presídio devo ressaltar que as experiências foram validas e o interesse dos alunos correspondeu às expectativas.

Tomei conhecimento do Projeto NEPSO e vi a possibilidade do Sistema Penitenciário escolar fazer parte integrante dele.

Com a finalidade de aumentar o conhecimento e rendimentos dos alunos em todos os segmentos ao que se propõe o NEPSO dá ao educando uma visão questionadora, critica e ativa de diversas atividades, visto que a clientela do sistema penal e muito diversificada.

“Nosso coração é compassivo. Sempre encontramos uma maneira de justificar nossas atitudes. Sim, estamos sempre interpretando, dramatizando em qualquer lugar aonde nos encontramos.

Somos verdadeiros artistas, no desempenho de vários personagens que se propomos a interpretar.

Somos guarda-costas, estaremos alertas em defendes nossos filhos ou algum bem que lutamos para conseguir.

Somos fada,m um abraço cura por muitas vezes qualquer sofrimento e nosso beijo é um santo remédio contra a dor.

Somos telefonistas no entender dos filhos temos uma ligação direta com Deus, um pedido nosso é prontamente atendido.

Somos cozinheiros a nossa receita é sempre bem vista pelos demais.

Somos mágicos, de nada, fazemos surgir algo (idéias, pequenas reformas).

Somos bruxos, sempre receitamos um chá milagroso para alguém, e dá certo.

Somos agricultores, nossos vasos estão lindos e nossa plantação de cebolinha deu certo. Vingou?

E assim passamos a vida interpretando.

E você que personagem esta dramatizando hoje?

Devemos observar que o aluno de um sistema penal. Tem a sua auto-estima muito baixa, seu nível de escolaridade deixa muito a desejar e não se tem apoio da Unidade, visto que o interno é visto de uma maneira diferenciada. Sendo assim, penso que farei o melhor possível, não para mudar esta situação, mas sim para deixar aberto novos sonhos, novas realizações; para tanto foi elaborado um questionário cujo resultado segue abaixo.

Baseado, neste texto justificamos a facilidade de alunos interpretarem qualquer personagem proposto pelo Projeto.

Cronograma

CEEBJA Dr. Mario Faraco
NEPSO – Nossa Escola Pesquisa a Sua Opinião.
Período: Agosto a Novembro de 2007.

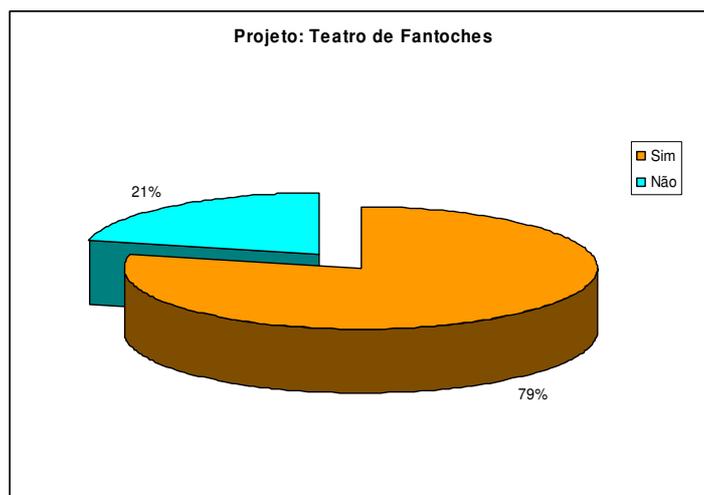
CRONOGRAMA					
	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Projeto	X				
Pesquisa elaboração de questionário		X			
Construção da tabelas		X	X		
Construção dos gráficos			X		
Análise das tabelas e gráficos			X		
Leitura das Histórias Infantis	X	X	X		
Manuseio dos fantoches e ensaio de três peças infantis		X	X		
Relatório final			X		
Seminário				X	
Apresentação de peças					X

CPA – Colônia Penal Agrícola

Entrevista com os alunos

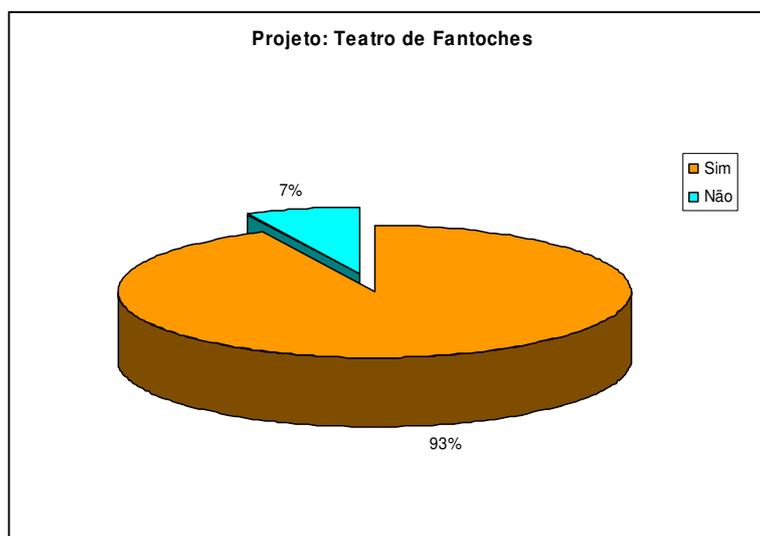
1) Você conhece alguma história infantil?

	Sim	Não	Total
Resp:	11	3	14
%	79	21	100



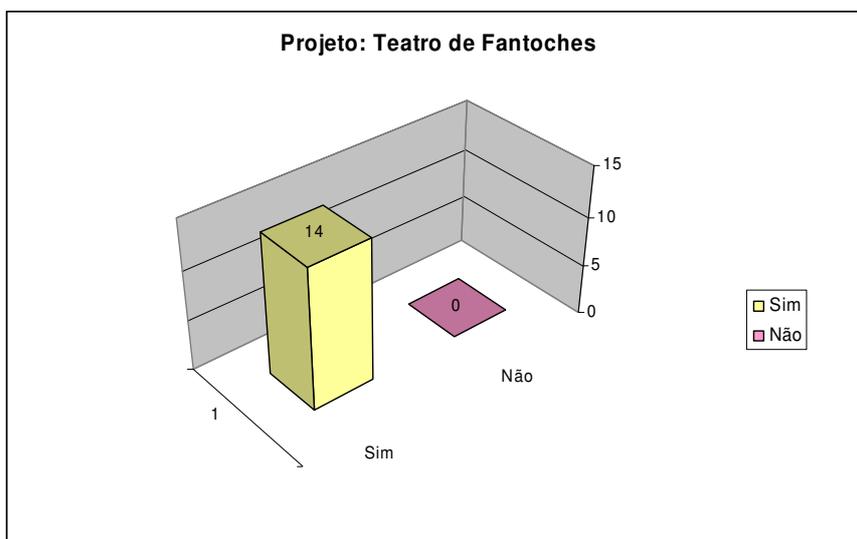
2) Você ouvia história quando era criança?

	Sim	Não	Total
Resp:	13	01	14
%	93	7	100



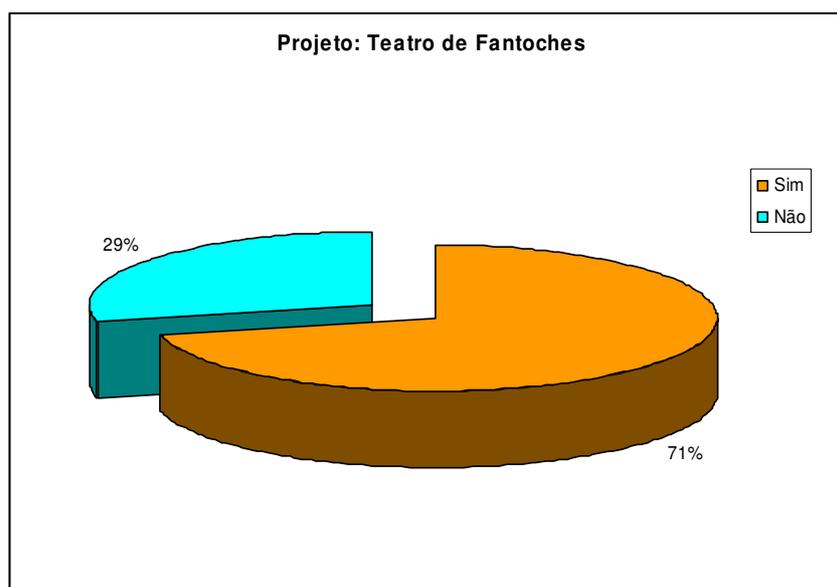
3) Assista desenhos animados

	Sim	Não	Total
Resp:	14	0	14
%	100	0	100



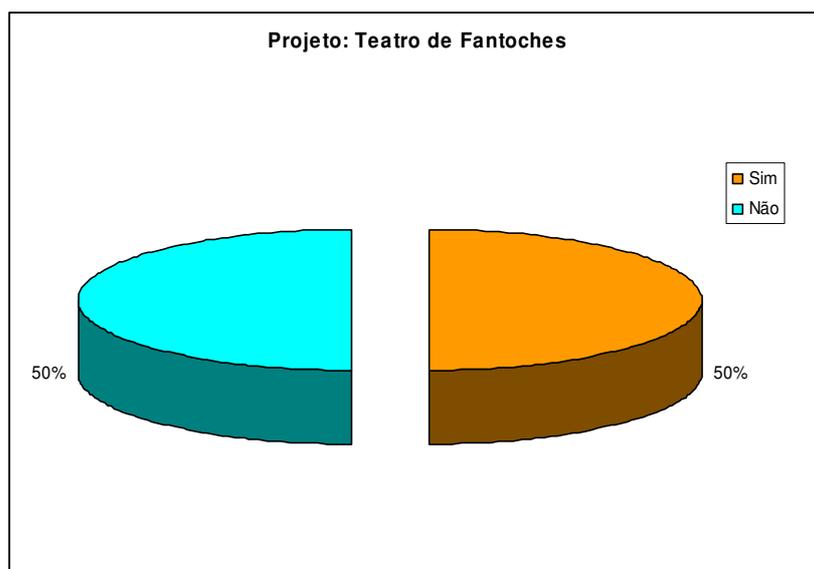
4) Lê gibis? Revistas em quadrinhos?

	Sim	Não	Total
Resp:	10	4	14
%	71	29	100



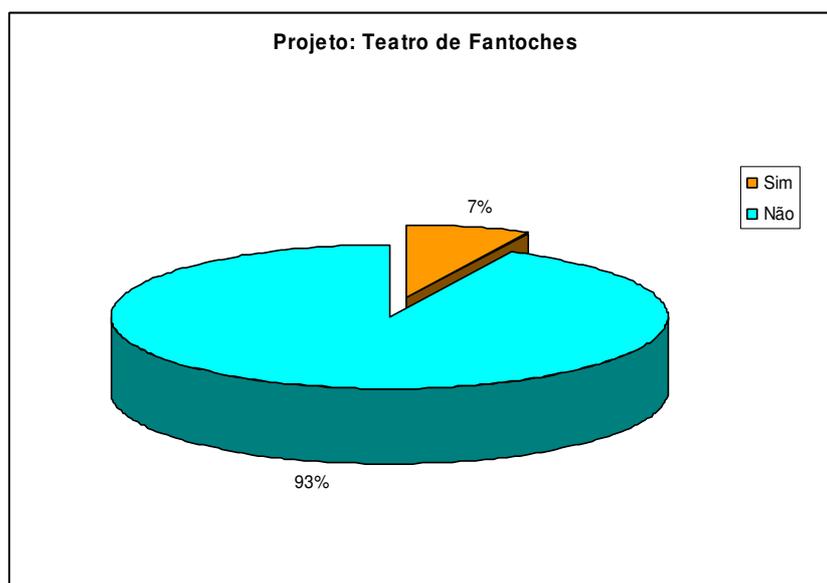
5) Já foi a algum teatro?

	Sim	Não	Total
Resp:	7	7	14
%	50	50	100



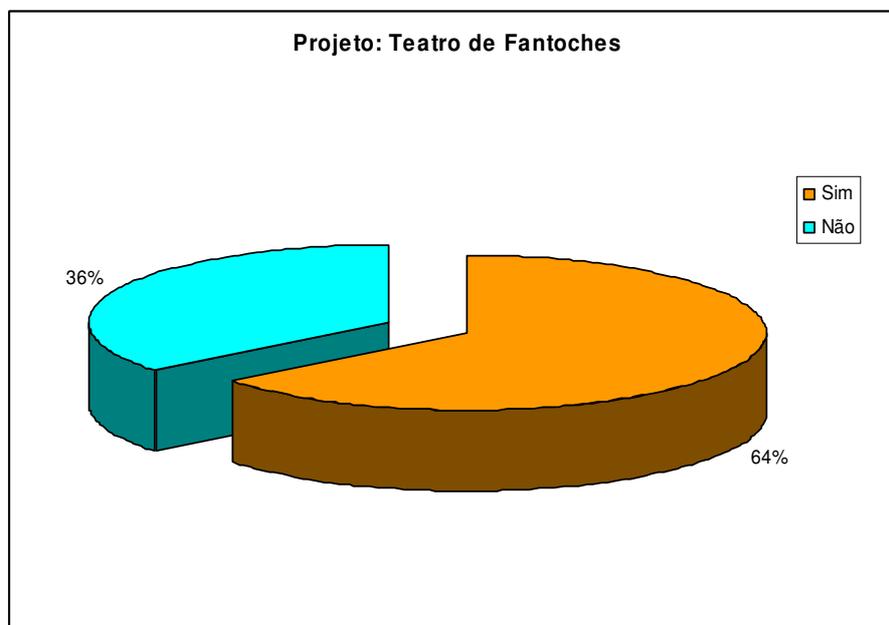
6) Já participou de algum teatro?

	Sim	Não	Total
Resp:	1	13	14
%	7	93	100



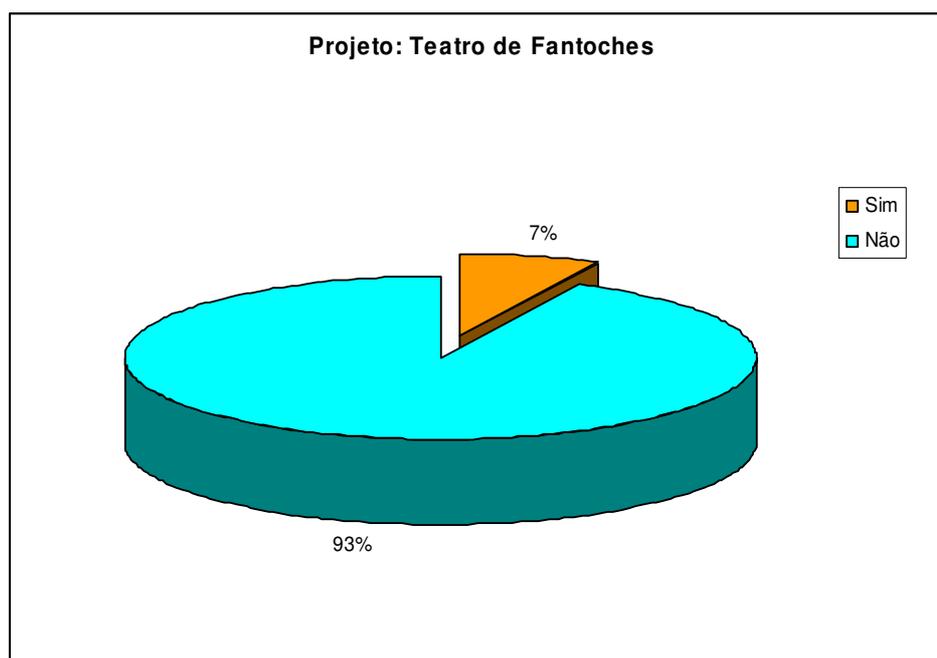
7) Você conhece fantoche?

	Sim	Não	Total
Resp:	9	5	14
%	64	36	100



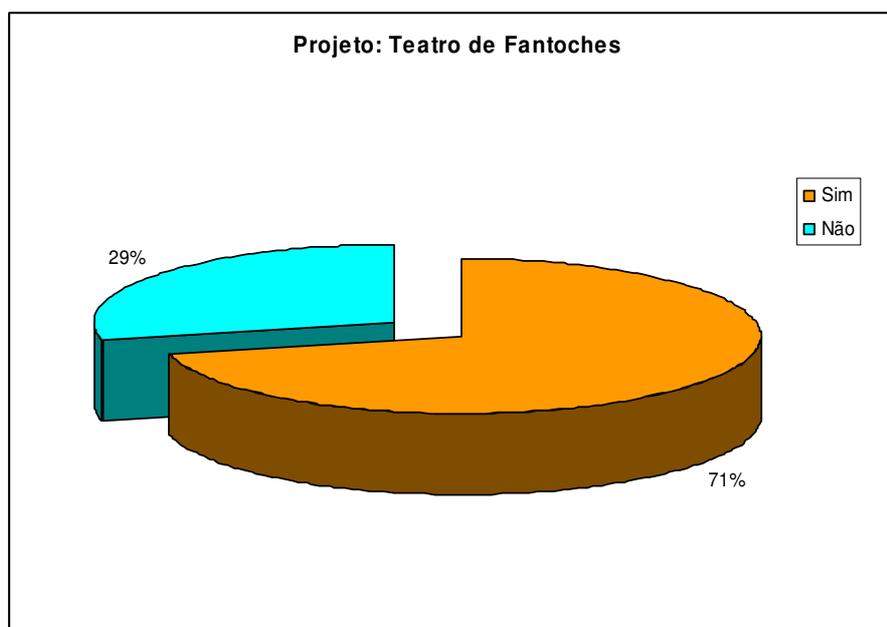
8) Já Manuseou um fantoche?

	Sim	Não	Total
Resp:	1	13	14
%	7	93	100



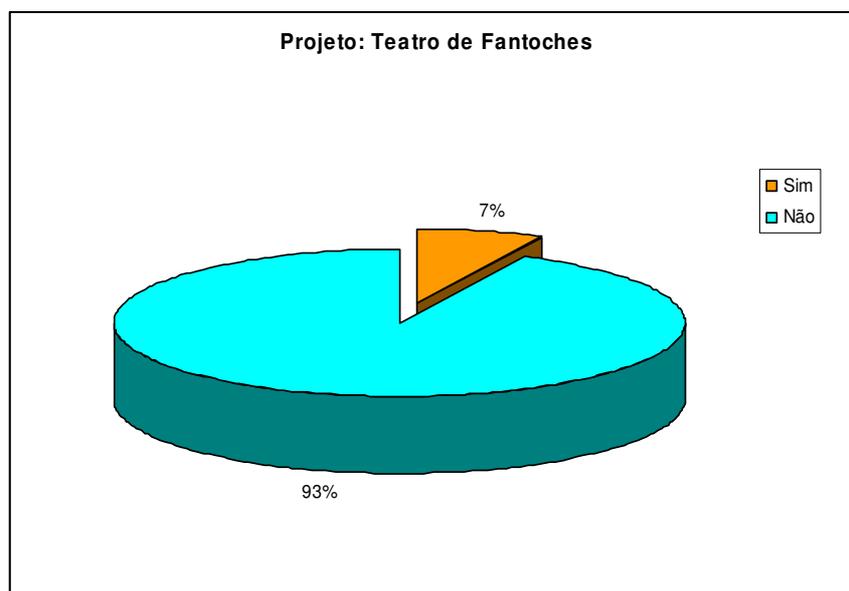
9) Você concorda que todas as histórias tenham um final feliz?

	Sim	Não	Total
Resp:	10	4	14
%	71	29	100



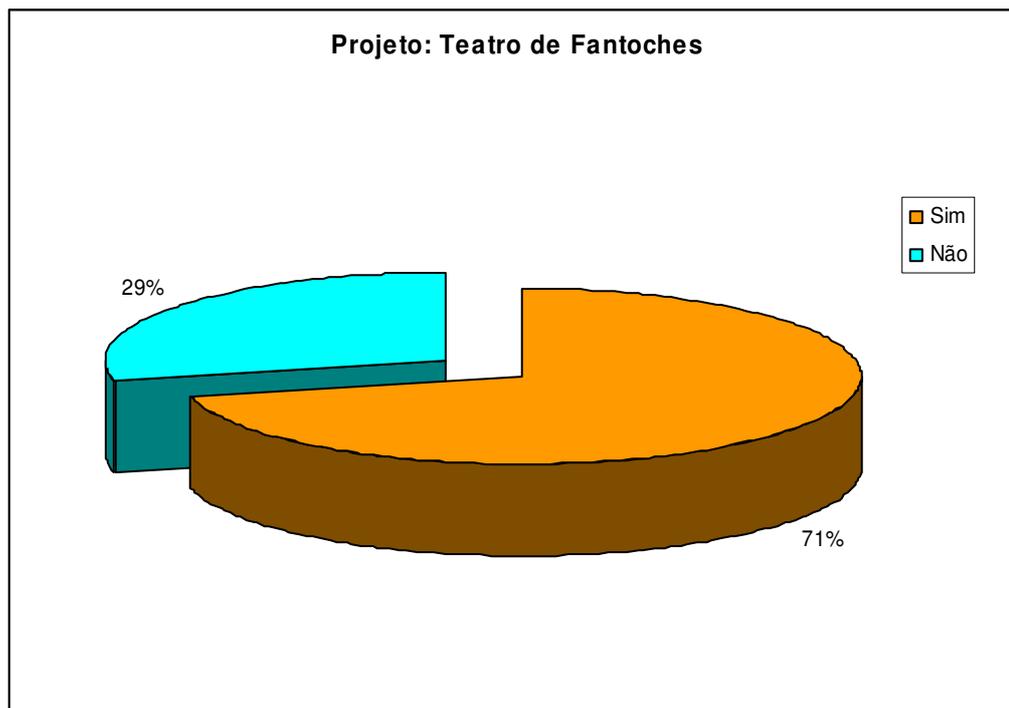
10) Já participou de teatro como interprete?

	Sim	Não	Total
Resp:	1	13	14
%	7	93	100



11) Você gostaria de participar em um teatro de fantoches?

	Sim	Não	Total
Resp:	10	4	14
%	71	29	100



Análise dos Dados

A análise dos resultados feito junto com os alunos apontados sugere que 79% dos alunos já conhecem alguma história infantil, praticamente na sua totalidade ouviram histórias infantis, assistiram desenhos animados quando crianças e, 71% teve o hábito de ler gibis ou revistas em quadrinhos. A metade dos alunos entrevistados já foi a um teatro e praticamente a sua totalidade cerca de 92% nunca participou de uma peça teatral como também não ouviram falar de fantoche e nunca manusearam. Cerca de 71% concorda que as histórias infantis tenham final feliz, apenas 8 participaram de peças de teatro e um número significativo de alunos gostaria de participar de um teatro de bonecos. Tendo em vista os resultados junto com os alunos escolhidos passamos a usar o teatro de fantoche como recurso.



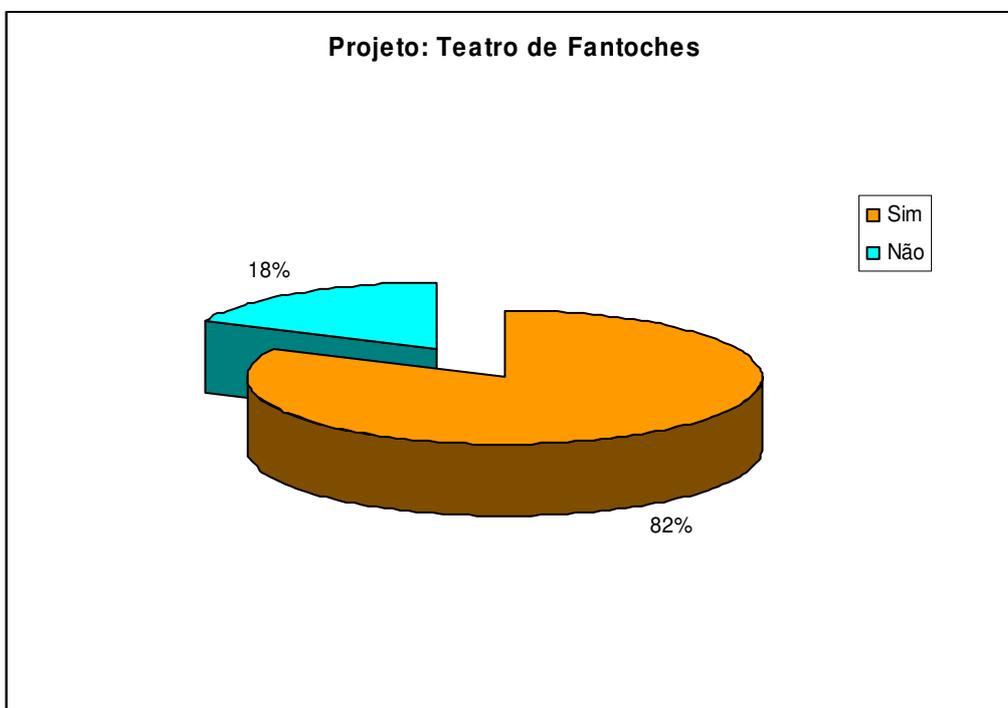
Tendo em vista que a professora de Língua Inglesa entrou para o Projeto em setembro do corrente ano, passamos abaixo o resultado de sua pesquisa de opinião com seus alunos.

CPA – Colônia Penal Agrícola

Entrevista com os alunos

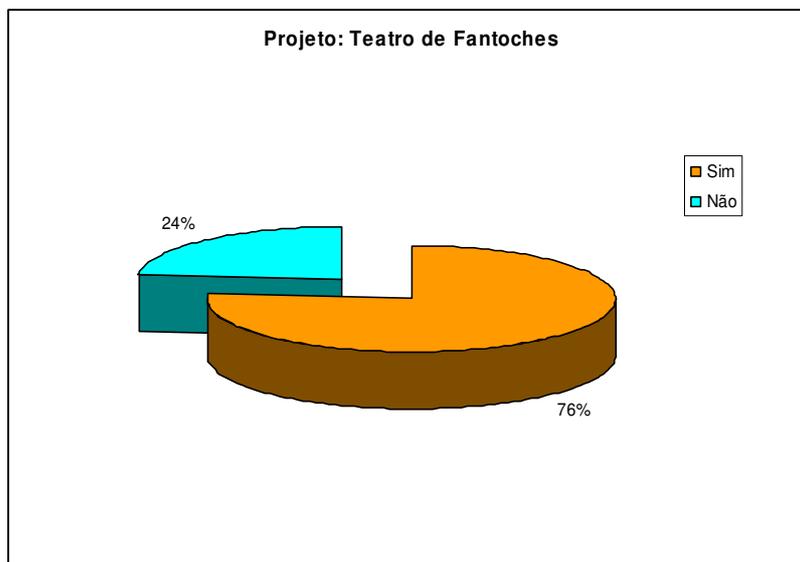
1) Você conhece alguma história infantil?

	Sim	Não	Total
Resp:	14	3	17
%	82	18	100



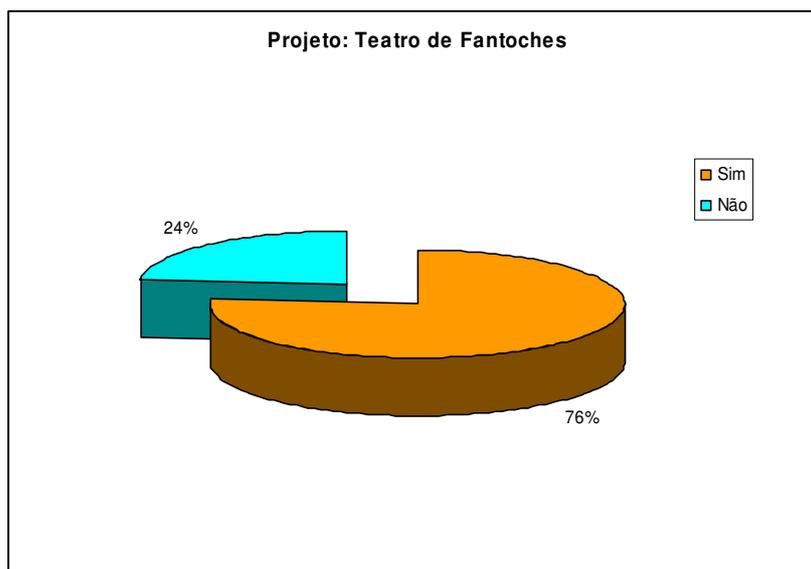
2) Você ouvia história quando era criança?

	Sim	Não	Total
Resp:	13	4	17
%	76	24	100



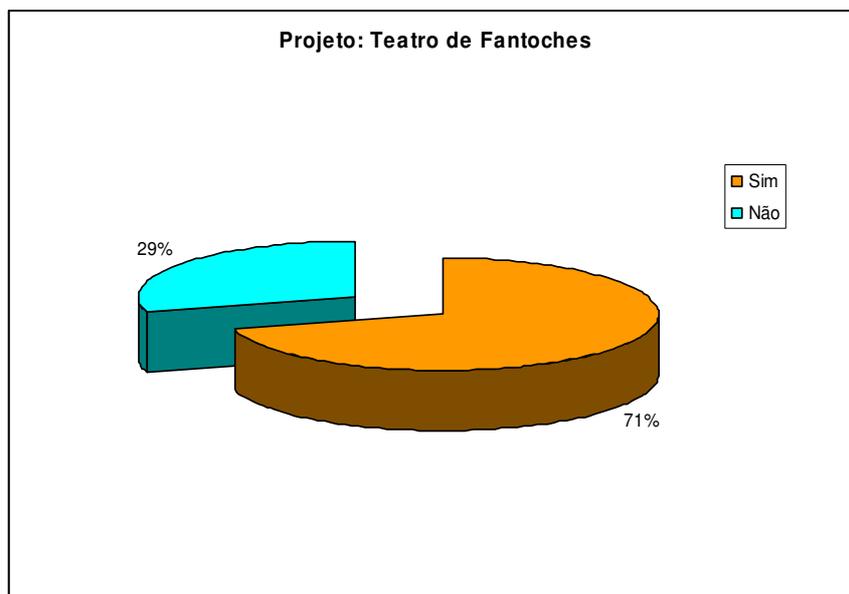
3) Assistia desenhos animados

	Sim	Não	Total
Resp:	13	4	17
%	76	24	100



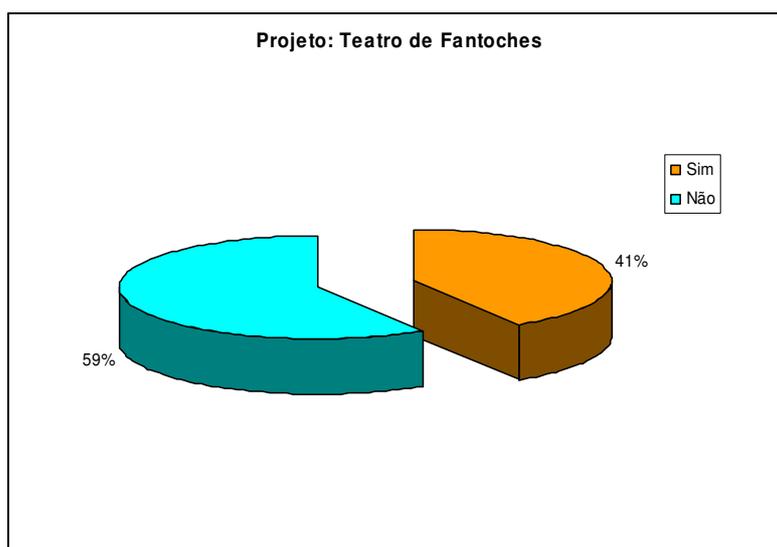
4) Lê gibis? Revistas em quadrinhos?

	Sim	Não	Total
Resp:	12	5	17
%	71	29	100



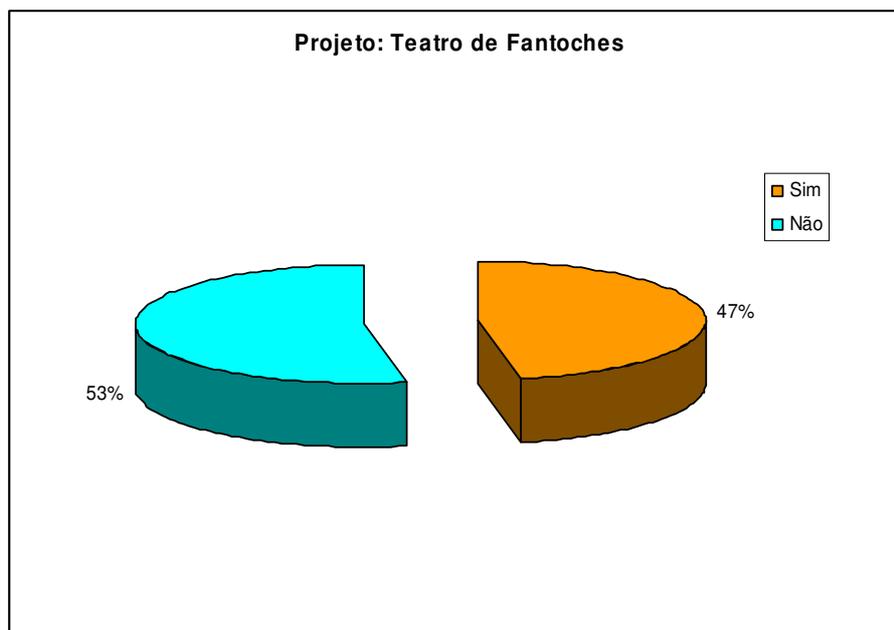
5) Já foi a algum teatro?

	Sim	Não	Total
Resp:	7	10	17
%	41	59	100



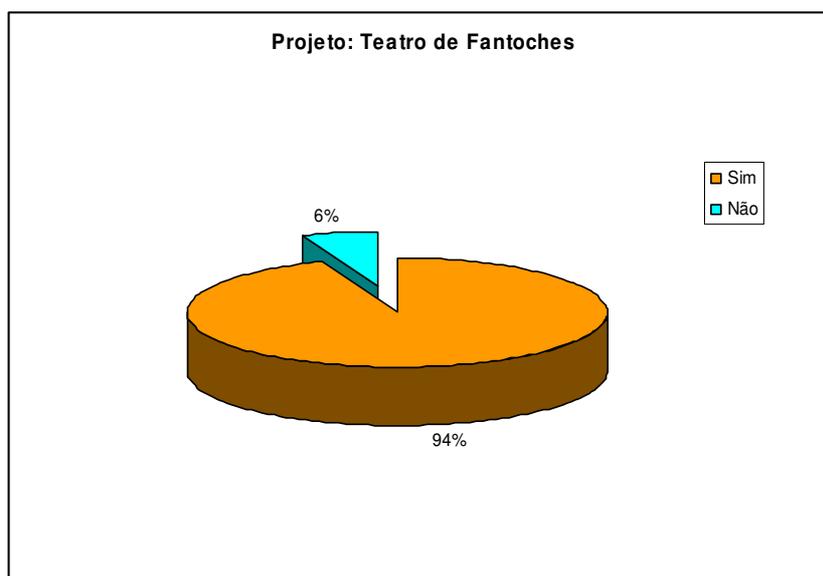
6) Já participou de algum teatro?

	Sim	Não	Total
Resp:	8	9	17
%	47	53	100



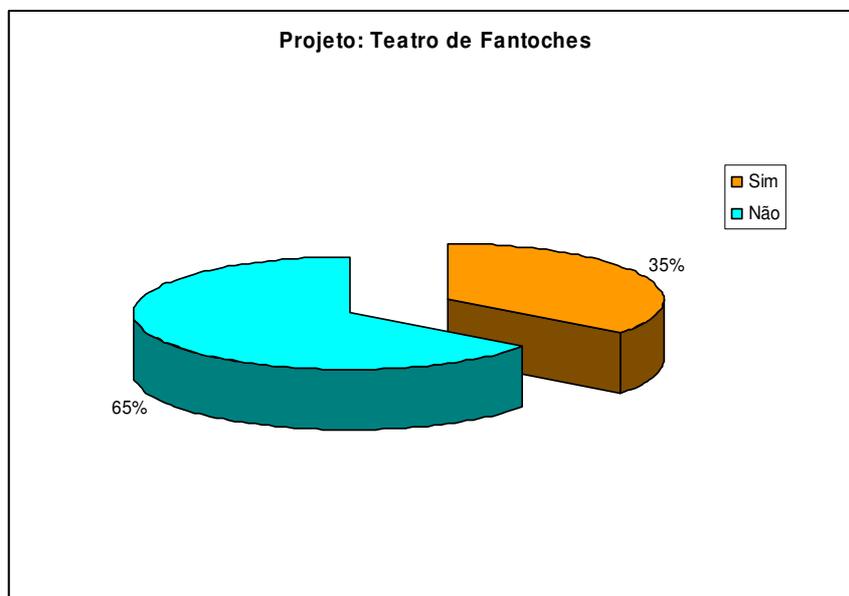
7) Você conhece fantoche?

	Sim	Não	Total
Resp:	16	1	17
%	94	6	100



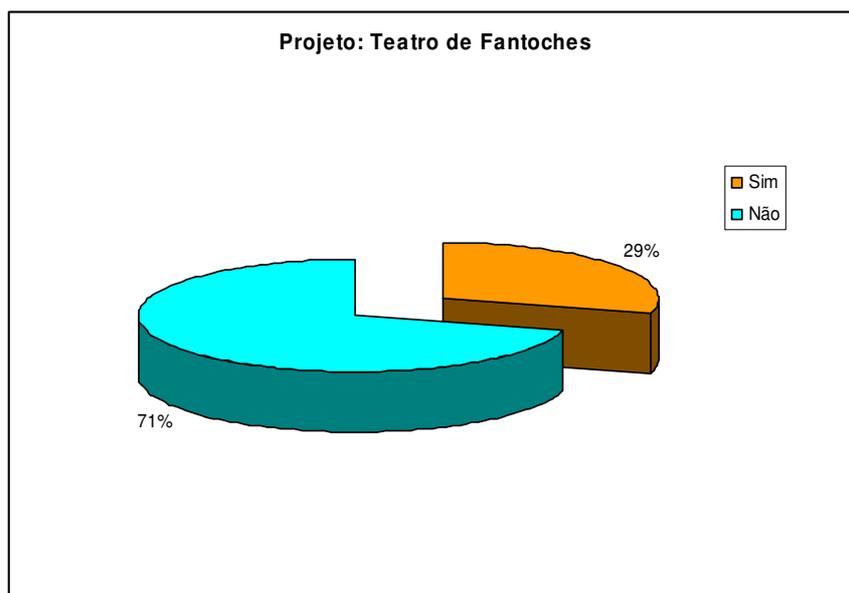
8) Já Manuseou um fantoche?

	Sim	Não	Total
Resp:	6	11	17
%	35	65	100



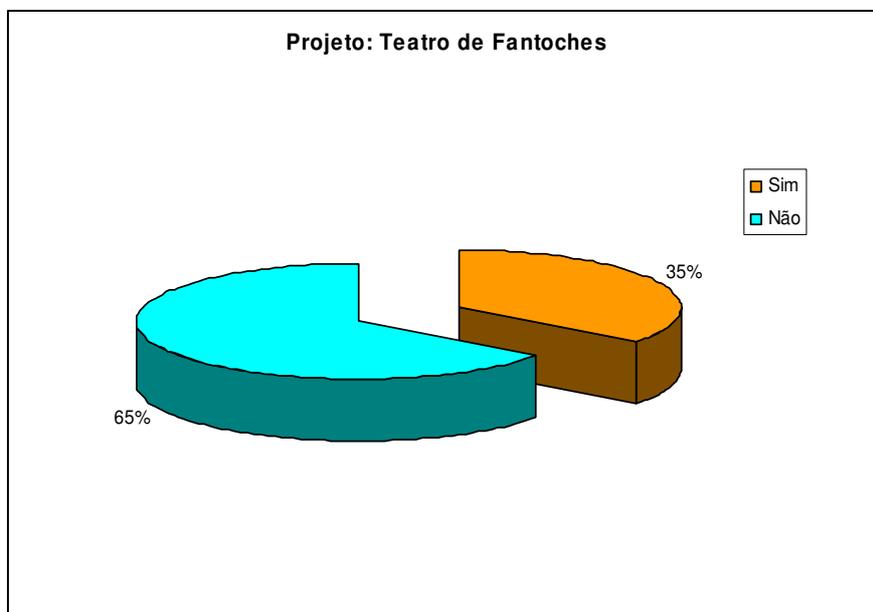
9) Você concorda que todas as histórias tenham um final feliz?

	Sim	Não	Total
Resp:	5	12	17
%	29	71	100



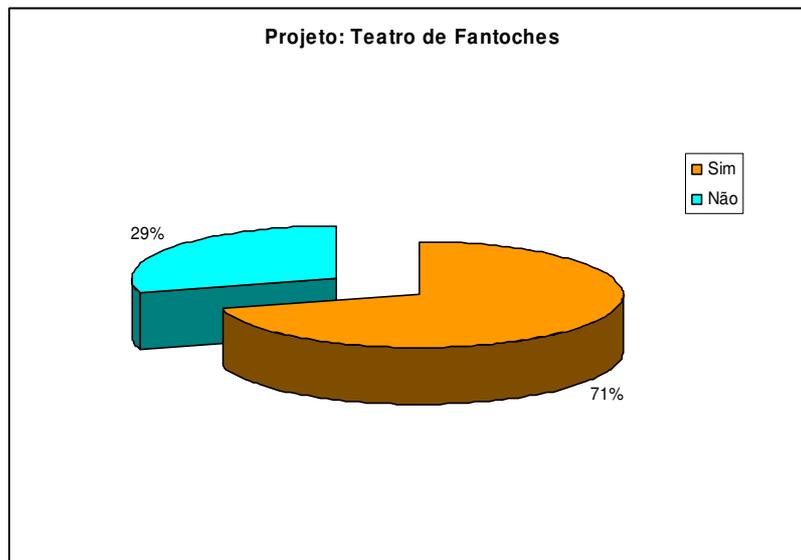
10) Já participou de teatro como interprete?

	Sim	Não	Total
Resp:	6	11	17
%	35	65	100



11) Você gostaria de participar em um teatro de fantoches?

	Sim	Não	Total
Resp:	12	5	17
%	71	29	17



Análise dos dados da professora de Língua Inglesa

Feitos os procedimentos de coleta, tabulação e gráfico, com os dados obtidos, junto com os alunos passamos a interpretar os mesmos.

Constatou-se que a maioria dos alunos conheciam alguma história infantil, cerca de 76% ouvia na infância histórias infantis e assistia desenhos animados, aproximadamente o mesmo percentual costumava ler gibis e revistas em quadrinhos. Cerca de 70% dos alunos já foi a um teatro e/ou participou de alguma peça teatral. Entretanto 70% não conhece fantoche e a grande maioria nunca manuseou um boneco de teatro. Cerca de 70% concorda que as histórias infantis devem ter um final feliz e a sua maioria, cerca de 70% gostaria de participar de um teatro de fantoche com o objetivo de aprender a língua inglesa.

Tendo em vista os resultados obtidos a professora de inglês, vai utilizar o teatro de bonecos como recurso em suas aulas.

O professor seguirá com o projeto iniciando no mês de novembro e dando continuidade no ano vindouro.

Procedimentos

No decorrer do projeto realizamos os seguintes procedimentos:

→ Conhecimento das histórias infantis através de livros.

→ Passamos as histórias em DVD – (Chapeuzinho Vermelho, Os Três Porquinhos e A galinha dos ovos de ouro).

→ Manuseio dos fantoches. Observação do material.

→ Maneira correta e postura dos bonecos em cena. Interpretação e Dramatização.

Procedimento Metodológico

A metodologia aplicada constitui-se na leitura de textos infantis alusivos as historias propostas.

A partir das leituras organizamos, vários autores e versões para chegar a comparação, e escolhermos a qual se adapta a melhor dramatização, visto que cada autor dramatiza de maneira diferente.

O projeto iniciou com 6 alunos, mas o objetivo atendeu a todos como ouvintes.

Durante o processo retomamos os valores e o fundo moral e suas lições de aprendizagem para a vida.

O material dos fantoches foi comprado pronto em uma feira de artesanato.

Foi levantado a hipótese de fazer alguns fantoches quando não se há dinheiro para comprá-los. Papel, vara, tecido, sucata.

No decorrer do projeto os alunos sentiram-se motivados, em dramatizar as historias propostas.

Para melhorar a interpretação das personagens, fizemos em laboratório com DVD assistindo os clássicos infantis.

Os alunos adoraram, esta experiência e por incrível que pareça o interesse foi amplo e motivador.

Houve também o interesse por parte dos alunos em sair de trás da cortina e interpretar, peças com fundo moral para os demais.

Acredito que os alunos tenham um bom desempenho ao interpretar pois muitos deles tem talento e muita boa vontade.



CONCLUSÃO

Trabalhar com o teatro de fantoches, este ano foi muito construtivo.

Foi uma oportunidade de levar aos internos do Sistema Penitenciário um pouco de emoção.



Emoção esta que se reflete em cada personagem, pois são variadas as histórias e, cada um deles, interpretado de forma diferenciada.

A Dramatização foi tão proveitosa no sentido do ator transportar suas emoções para a platéia, que também por diversas vezes emocionou, gargalhou e chorou

Isto dentro de uma comunidade, aonde muitos nunca tiveram o contato com a arte dramática e emoções, viram fortalecer seus corações e demonstraram o espetáculo através dos aplausos.

Entendemos então que todo o ser humano por mais cruel quer demonstre ser ainda dá pra resgatar a mais nobre das atribuições humanas: **O sentimento.**

CEEBJA Dr. Mario Faraco
NEPSO – Nossa Escola Pesquisa a Sua Opinião.
Período: Agosto a Novembro de 2007.

PESQUISA

- 1) Você conhece alguma história infantil? () SIM () NÃO
- 2) Você ouvia história quando era criança? () SIM () NÃO
- 3) Assistia desenhos animados () SIM () NÃO
- 4) Lê gibis? Revistas em quadrinhos? () SIM () NÃO
- 5) Já foi a algum teatro? () SIM () NÃO
- 6) Já participou de algum teatro? () SIM () NÃO
- 7) Você conhece fantoche? () SIM () NÃO
- 8) Já Manuseou um fantoche? () SIM () NÃO
- 9) Você concorda que todas as histórias tenham um final feliz? () SIM () NÃO
- 10) Já participou de teatro como interprete? () SIM () NÃO
- 11) Você gostaria de participar em um teatro de fantoches? () SIM () NÃO

RESUMO

O Projeto “Teatro de Fantoches” teve uma grande repercussão quando se tratou de elaborá-lo dentro de um Sistema Penitenciário.

Considerando as poucas condições e restrições impostas pelo sistema, detalhamos que no decorrer do desenvolvimento do projeto, cada aluno seja como participante ou como platéia, teve o acesso a emoções.

Com o objetivo de permitir que o aluno ficasse encantado com o movimento, entonação de voz e arte de cada personagem interpretado, descobrindo a cada peça teatral um sentimento de realização, observando que consegue além de sentir a força da interpretação e a real dramatização.

Palavra chaves: fantoche – dramatização – auto-estima.

